



ESPOROTRICOSE

Um risco para seu gato e para você



A DOENÇA

A esporotricose é um tipo grave de micose que ataca gatos e é transmitida para os humanos, provocando lesões graves na pele. Na cidade do Rio de Janeiro, já é considerada uma epidemia.



CONTAMINAÇÃO

O fungo da esporotricose é transmitido ao gato quando há o contato das garras do animal com o material orgânico em decomposição contaminado, como cascas de árvores, palha, farpas, espinhos e o solo. Com o fungo instalado, o animal transmite a doença para outros animais e para os humanos, através de arranhões, mordidas e contato direto com a pele lesionada.

DIAGNÓSTICO

NOS GATOS

Os sinais mais observados são feridas no rosto e nos membros. As feridas são profundas, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam progredir para o resto do corpo. Outras alterações podem ser observadas, como perda de apetite, apatia, emagrecimento, espirros e secreção nasal.

NOS HUMANOS

A manifestação começa com um pequeno caroço vermelho, que pode virar uma ferida. Geralmente aparecem nas mãos, nos braços, nas pernas ou no rosto, às vezes formando uma fileira de carocinhos ou feridas. Também podem aparecer dores nas articulações e febre.

TRATAMENTO

A doença é grave, mas tem cura. A gravidade das sequelas depende do tempo entre a manifestação da doença e o diagnóstico. Portanto, o ideal é procurar um veterinário assim que houver algum sinal nos gatos, e uma unidade municipal de saúde quando for observada alguma lesão na pele humana.



Mais informações sobre o tratamento podem ser obtidas pelo telefone 1746.